



H0844

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS, INFORMAÇÃO E TERRITÓRIO: A AGENCE FRANCE-PRESSE NO BRASIL

Wagner Wendt Nabarro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes da Silva (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Os fluxos de informações noticiosas apresentam-se como elementos fundamentais de análise para a compreensão dos contextos sócio-espaciais no período atual, ao comporem a base do processo de globalização. As agências mundiais de notícias são as maiores responsáveis por esses fluxos em nível internacional desde o século XIX, daí a importância da compreensão de suas redes e ações. A agência France-Pressse se destaca como uma das maiores, movimentando significativo circuito no Brasil. Por meio de sua análise, investigamos o desenvolvimento histórico e territorial do jornalismo de agências, com atenção especial às dinâmicas realizadas no território brasileiro. Os centros de atuação da FP no Brasil distribuem uma média de 200 matérias em português por dia e estão localizados em três metrópoles: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que reafirmam sua posição de destaque na divisão territorial do trabalho no que se refere ao controle da informação. No entanto, observou-se que a transmissão de notícias internacionais continua funcionando de maneira hierarquizada, concentrando nos países hegemônicos a maior parte das atividades e o controle dos fluxos. Assim, os centros brasileiros configuram-se como tributários das informações. Verificou-se que a agência adaptou seus sistemas técnicos aos paradigmas atuais, alegando a busca de uma instantaneidade cada vez maior, elemento do ideário da globalização.

Informação - Agência de notícias - Território brasileiro